

069

**OS CRUZADOS EM APOLLONIA-ARSUF.** *Thiago Bonfada de Carvalho, Francisco Marshall* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História, Núcleo de História Antiga, UFRGS).

Desenvolvendo uma linha de pesquisa em História Antiga e Medieval nos marcos do Projeto Apollonia, o presente artigo busca compreender as transformações ocasionadas pela ocupação cruzada no sítio arqueológico costeiro de Apollonia-Arsuf, Israel, estudado em conjunto pela Tel-Aviv University e pela UFRGS. Durante o estabelecimento dos estados cruzados no Oriente era de vital importância a ligação marítima com a Europa, fonte de apoio em homens e recursos, mas a costa da Palestina dispõe de poucos bons portos. A cidade de Arsuf foi ocupada pelos cruzados exatamente por esta necessidade, já que o porto de Ascalon manteve-se em mãos muçulmanas após a conquista. A ocupação cruzada está relacionada a diversas mudanças no caráter da cidade, como: (a) a população muda, já que os muçulmanos são expulsos; (b) há modificações na organização especial da cidade, afetando o antigo mercado árabe e originando novas fortificações; (c) ela se transforma na sede de um feudo da família dos ibelinos, uma das mais poderosas da aristocracia cruzada; (d) finalmente, em 1241, há a construção do castelo cruzado na cidade, que se rendeu em 1265 a Baybars quando das últimas décadas dos reinos cruzados no Levante. Diversos elementos, especialmente relacionados ao castelo, evidenciam o contato cultural envolvendo francos e muçulmanos, e as diversas adaptações que ele acarretou. (PIBIC-CNPq).